



Comitê de Representantes

Aprovada na 1121ª sessão

ALADI/CR/Ata 1119
(Extraordinária)
1º de setembro de 2011
Horário: 15h20m às 16h

ATA DA 1119ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Assume o cargo de Secretário-Geral da ALADI o licenciado Carlos Alberto Álvarez (ALADI/CM.XVI/Resolução 76).

Preside:

EMILIO RAFAEL IZQUIERDO MIÑO

Assistem:Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Gustavo Constantino García, Beatriz Vivas de Lezica, Roxana Cecilia Sánchez, Sergio Luis Iaciuk e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, Otávio Brandelli e Henrique Choer Moraes (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán w Luz Marina Rivera (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño e Gustavo Anda Sevilla (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Elizabeth Maria Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); José Emilio Romero Cevallos, Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez, Luis Alejandro Sauce Navarro e Cecilio Crespo (Venezuela); Carolina Jiménez (Costa Rica); Ivette Ramírez (El Salvador); Maurizio Gelli (Nicarágua); John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral: Carlos Alberto Álvarez

Secretário-Geral Interino: Oscar Quina

Convidados especiais: Embaixador Miguel Dante Dovená, Embaixador da Argentina no Uruguai; Embaixador Ruy Carlos Pereira, Cônsul-Geral do Brasil no Uruguai; María Elena Lurnaga, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da Câmara de Deputados, Parlamento do Uruguai; Didier Operti, Ex-Secretário-Geral da ALADI; Gustavo Magariños, Ex-Secretário Executivo da ALALC; Belela Herrera, Ex- Vice-Chanceler do Uruguai; Álvaro García, Ex-Ministro de Economia do Uruguai; Gerardo Caetano (CEFIR).

PRESIDENTE. Boa tarde. Cumprimento todas as Representações, o pessoal da Secretaria, os convidados especiais. Inicia-se a Sessão Extraordinária número 1119 para a assunção do cargo do senhor Secretário-Geral da ALADI, licenciado Carlos Alberto Álvarez.

Senhor Secretário-Geral da ALADI; senhores Representantes Permanentes; Delegações; Representantes de Organismos Internacionais. Cumprimento de maneira especial nossos convidados: senhora Belela Herrera, senhor Gustavo Magariños, Ex-Secretário-Geral da ALALC; Doutor Didier Operti, Ex-Secretário-Geral da ALADI; personalidades convidadas; Embaixador da Argentina junto ao Governo do Uruguai; senhora e senhores:

Sinto-me particularmente privilegiado por presidir esta reunião no dia de hoje, na qual assume suas funções como Secretário-Geral da ALADI o senhor Carlos Álvarez, distinto cidadão argentino. Acrescentaria que é um muito reconhecido cidadão de nossa grande América Latina e Caribenha, que cumpriu funções elogiáveis de serviço a seu país, como Vice-Presidente da Nação Argentina, Presidente do Senado, Deputado Nacional e Deputado Nacional Constituinte.

De igual modo, sua figura é destacada por suas atividades acadêmicas, sua trajetória como pensador e analista, seu compromisso político, progressista, com as necessidades sociais de nossos povos.

No entanto, quero enfatizar, de maneira particular, sua participação decidida e firme no processo de integração latino-americana, dentro de cujos esquemas de trabalho exerceu a função de Presidente da Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL, onde se destacou sua linha de compromisso com o desenvolvimento econômico e com a construção de consensos.

Senhor Secretário-Geral, seu discurso proferido quando eleito há poucos dias, nesta mesma sala, deixou-nos uma enorme esperança e a certeza de que nossos países tiveram um notável acerto em sua designação. Por tal motivo, gostaria de ressaltar alguns dos temas transmitidos pelo senhor naquele momento:

- É outra oportunidade para continuar trabalhando e empenhando esforços nesta grande tarefa que é a de construir uma comunidade regional, de aprofundar a integração de nossa região, como uma tarefa estratégica, no sentido de cooperação e de compromisso por construir a unidade regional.
- A América Latina está pensando agora em seus próprios modelos de desenvolvimento, sendo seus países respeitosos para com a pluralidade de visões e a proposição de estratégias de desenvolvimento integral.
- Na América Latina, foi recuperada a centralidade da política para a construção do bem comum.
- Todos os países estão na busca de desenvolvimentos produtivos que permitam a criação de emprego, mais justiça social e melhorar a distribuição do ingresso em nossos países.
- Construir a América Latina como região.

Senhor Secretário-Geral, quero expressar ao senhor os agradecimentos por suas recentes visitas a vários Chanceleres dos países-membros e as visitas que planejou fazer, com vistas a explicar o conteúdo de sua visão pragmática sobre a agenda que pensa desenvolver na ALADI. Essas visitas lhe darão também a oportunidade de ser receptor direto das inquietudes e do pensamento que as autoridades de cada um dos países têm sobre este Organismo e sobre a integração em geral. Essa linha de comunicação e compromisso faz-se fundamental, porque, tal como o senhor assinalou, “a ALADI tem que sentir-se parte do futuro”.

O espírito de serviço para a coletividade, que ilumina seu currículo, motivou-lhe agora para enfrentar o grande desafio como Secretário-Geral da ALADI, nesta hora na qual a Associação Latino-Americana de Integração deve ser protagonista direto e ator ativo dentro do magnífico ambiente que vive nossa região, que decidiu, com grande vontade política, revitalizar o processo de integração.

Efetivamente, nunca antes estivemos todos juntos buscando afanosamente as identidades necessárias que nos permitam andar com a força de nossas próprias capacidades e com a solidez de instituições próprias, criadas para solucionar nossos problemas comuns.

Estamos imersos em uma descontrolada crise econômica mundial, em cujo cenário pareceria, de acordo com a maioria das avaliações, que nossa região está melhor preparada para superá-la. No entanto, não sabemos que tipo de mundo teremos como consequência dos acontecimentos que estamos vivendo, e aí está, precisamente, o grande desafio para a edificação da unidade e da integração.

Dentro da agenda atual da ALADI, permita-me destacar a necessidade de dar impulsos adicionais à Conferência de Avaliação e Convergência. Do mesmo modo, é importante o trabalho dos três grupos negociadores sobre origem, salvaguardas e solução de controvérsias. Estes processos, tal como comentaram alguns Representantes Permanentes, devem ter resultados visíveis em curto prazo, motivo pelo qual deveríamos, portanto, estabelecer programas que nos permitam comprometer consensos para evitar o enfraquecimento dos esforços empenhados.

Por outro lado, quero insistir na necessidade imperiosa de que todas as Representações colaborem para criar ambientes amistosos e solidários para o tratamento de novas iniciativas apresentadas pelos Estados membros; as quais poderiam atender, também, a consideração de outras alternativas que funcionassem na região a fim de melhorá-las e adequá-las à nova realidade regional e aos novos desafios que todos temos.

Igualmente, faz-se indispensável uma reflexão sobre o aprofundamento de uma agenda de integração produtiva que ajude a consolidar a integração regional, articulando novos atores, tradicionalmente excluídos do comércio. Além disso, a possibilidade de apoiar a agenda dos países de menor desenvolvimento, particularmente no que tem relação com o acesso a mercados, entre outros temas.

Finalmente, claro, temos as designações das novas autoridades que acompanharão e apoiarão sua gestão, nas quais estarão plenamente representados os diversos e diferentes grupos de países, atendendo a mais adequada distribuição geográfica e respeitando o princípio de alternância, como elementos indispensáveis para oferecer a todos os países-membros a oportunidade de compartilhar, em igualdade de condições, as responsabilidades e os desafios do processo de integração.

O fim último da integração é o desenvolvimento dos povos, o desenvolvimento humano, em suma. Por essa consideração, nossa Associação requer agora, mais do que nunca, de uma liderança forte e decidida. Sua presença, senhor Secretário-Geral, nestas altas funções, garantirá que esse caminho seja frutífero e bem-sucedido. Muito obrigado.

- Aplausos

Obrigado. A seguir, gostaria de oferecer a palavra ao Secretário-Geral Interino. Passo a palavra ao economista Oscar Quina.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidente.

Excelentíssimos senhores Embaixadores, senhores Representantes Permanentes, senhores Representantes de Organismos e Países Observadores, senhores Funcionários das Representações e da Secretaria-Geral da ALADI.

Hoje faço uso da palavra como Secretário-Geral Interino com a satisfação de dar as boas-vindas ao licenciado Carlos Alvarez, que, neste dia, assume o cargo de Secretário-Geral da ALADI.

É conhecida por todos a ampla trajetória política e regionalista do licenciado Alvarez, seu importante papel como Vice-Presidente da República, de onde deu a toda a América Latina um grande sinal em uma mostra de protesto e sacrifício que fez naquela oportunidade.

Também como Presidente do Senado da Nação, como Deputado Nacional e como Deputado Constituinte; como Presidente da Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL, entre outras destacadas funções.

Agora, é lhe encomendado dirigir suas múltiplas capacidades para a árdua, mas proveitosa, tarefa da integração de nossa América Latina.

Senhor Alvarez, o senhor assume seu cargo em um contexto complexo, no qual o mundo é abalado por inéditos vaivéns econômicos, financeiros e sociais, aos quais esta Casa da Integração não foi alheia, pois teve que adaptar sua organização e funcionamento às novas realidades e a consolidar-se como uma Associação solvente.

Não obstante o anterior, o senhor verá também que esta Associação continua sendo depositária do mesmo espírito, e que os objetivos previstos no Tratado de Montevideu 1980 -TM80- mantêm-se com renovada vigência.

Uma prova fidedigna desta afirmação reside nos atuais processos de incorporação do Panamá e da Nicarágua como membros plenos da Associação, os quais, sem lugar a dúvidas, serão concluídos durante seu mandato.

É neste contexto que eu gostaria de garantir-lhe que os esforços que sua gestão exige serão sempre sustentados por funcionários desta Secretaria comprometidos com seu trabalho, capazes e dispostos a adaptar-se aos desafios que forem se apresentado no caminho; e para continuar com sua tarefa de apoiar os países-membros na consecução dos altos objetivos traçados para nosso processo de integração.

Quero unir-me às palavras com as quais o senhor finalizou seu discurso no último Conselho de Ministros: “Construir uma ALADI melhor é apostar forte e ajudar a avançar no processo de integração.”

Reitero minhas mais sinceras boas-vindas, confiado em que desempenhará com sucesso a missão para a qual hoje é convocado. Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Obrigado, economista Oscar Quina, por sua intervenção. Agora tenho o prazer de oferecer a palavra ao licenciado Carlos Alberto Alvarez, Secretário-Geral da ALADI.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Embaixador.

Primeiro gostaria de cumprimentar os senhores Embaixadores, os Representantes diplomáticos, os convidados especiais, o pessoal deste Organismo, os funcionários. Serei muito breve, porque, do contrário, vão se aborrecer de me escutar já antes de começar.

Quero transmitir-lhes, sobretudo, o que recebi dos países nestas entrevistas que estivemos fazendo desde o dia da designação até hoje. Lamentavelmente, faltou visitar dois ou três países, o que esperamos fazer nas próximas semanas. Bem, o primeiro ponto era

transmitir e sobretudo escutar a necessidade de dar à ALADI um protagonismo à altura das circunstâncias atuais da América Latina. Isso era fundamental, porque todos os senhores sabem, como eu, que a imagem da ALADI, em termos externos, estava subestimada, talvez, sem uma avaliação correta, não conhecendo exaustivamente o que se desenvolve neste Organismo, mas havia e há uma visão de um Organismo que tem mais de passado que de futuro, como disse na primeira intervenção no dia da designação.

Quero transmitir-lhes que recebi dos países, nesse sentido, um compromisso muito gratificante, compromisso de reconhecimento, um compromisso de envolvimento e um compromisso para que a ALADI seja uma das Associações, Instituições e Organismos que possa trabalhar conjuntamente com esta nova arquitetura política, esta nova arquitetura financeira, esta nova arquitetura econômica que se está tentando construir no conjunto de nossa região.

Nesse sentido, os Chanceleres, os Ministros de Comércio, os Vice-Ministros de Comércio com os quais estivemos reunidos propuseram por unanimidade o conceito de que, se houver mais intercâmbios, mais reciprocidades, melhor relacionamento de nossos países, mais forte vamos ser como região, menos vulneráveis às incertezas globais e internacionais que vivemos hoje e mais possibilidades de construirmo-nos como um ator, como um sujeito político, econômico e social em um mundo presidido justamente pela incerteza e pelas dúvidas acerca de seu desenvolvimento.

Nesse sentido, houve um acordo, um consenso muito importante acerca de fortalecermo-nos como região, de ver-nos como região, de privilegiarmo-nos no sentido das inserções políticas, comerciais e internacionais e em trabalharmos juntos para construir uma comunidade de interesses e uma comunidade de destinos.

Em segundo lugar, algo proposto pelo Embaixador Izquierdo, a necessidade de que novos atores econômicos protagonizem mais a ampliação e o aprofundamento do mercado regional. Nós sabemos que há um conjunto de atores dedicados ao comércio na região, nós temos a missão, os objetivos -e penso que este Organismo fez isso em sua medida- de que haja maior dinamismo, maior intervenção das pequenas e médias empresas de nossa região que possam intensificar seu comércio, avançar em complementaridades e desenvolver mais oportunidades de negócios em nossa região. Nesse sentido, o conjunto dos países que visitei está muito de acordo em incentivar esta linha de trabalho.

E, ao mesmo tempo, em uma visão um pouco de médio prazo, porque sabemos que é difícil, trabalhar na integração produtiva no sentido de buscar complementaridades, de buscar unir o que o comércio separa, tentar construir nossas próprias cadeias de valor, para integrar-nos a cadeias de valores globais e pensar, trabalhar e desenhar estratégias de como podemos buscar sinergias e como podemos complementar-nos em termos produtivos, sobretudo nos setores que são geradores de emprego e têm maior capacidade de disseminar no conjunto das sociedades. Aí também encontramos um acordo, encontramos um consenso muito importante.

Levar à prática a ideia de que a ALADI é um ator forte do conjunto de organismos que estão sendo recriados ou criados na região, significa, por exemplo, que a ALADI possa, com sua experiência, com seus técnicos, com sua *expertise* econômica, participar do debate exploratório que a região está fazendo sobre como “desdolarizamos” o comércio, como podemos potencializar e utilizar sistemas de comércio com moedas nacionais, experiências que têm algumas regiões, experiências bilaterais de alguns países, experiências da própria ALADI, que tem trabalhos sobre esse tema, trabalhos conceituais da própria CEPAL; como podemos fazer com que a ALADI participe com seus técnicos

desses debates, isto é, como incorporamos este Organismo a debates que são fundamentais no sentido da construção de nossa própria arquitetura comercial, econômica e financeira.

No mesmo sentido, temos o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, um instrumento extremamente importante para fortalecer, para facilitar e para que nosso comércio tenha maiores garantias. Aí também houve um acordo de que é um instrumento que pode ter muito maior potencialidade na região, então, de que maneira este Organismo também potencializa este instrumento a favor da facilitação do comércio e do aprofundamento do mesmo.

Logo depois, deparei-me também com o fato de que existe um consenso, um acordo, para que a ALADI possa também ser um fórum de debates dos grandes temas da ordem econômica mundial e latino-americana. É necessário aproveitar uma Instituição, uma das poucas instituições nas quais participam juntos países como México, como Cuba, agora com a Nicarágua e o Panamá, com os países sul-americanos. Exemplo disto, temos três países que participam do Grupo dos 20, e acredito que a ALADI pode ser um bom fórum, um bom espaço para que nossos países latino-americanos possam debater e aproximar posições para construir uma só voz dentro da pluralidade de opiniões da região.

É um salto extraordinariamente importante que a América Latina vá construindo uma voz própria acerca de como se deve reformular a nova ordem internacional. Há um debate e o mundo vive em transição, e essa transição é para qual configuração da ordem mundial nos encaminhamos.

Então, a América Latina tem uma voz aí, no máximo organismo de consideração da ordem mundial há três países latino-americanos e os três participam da ALADI, e os demais países têm um lugar onde podem fazer valer suas opiniões, onde podem apresentar propostas, onde podem apresentar iniciativas para serem levadas a esse Grupo dos 20.

Os países receberam com muito interesse e muita predisposição a possibilidade de que a ALADI também ocupasse esse lugar de fórum do debate de grandes temas que não são retóricas vazias, que não são debates meramente ideológicos ou teóricos, mas que são debates que podem ter incidência concreta no novo mundo, que imaginamos também global, mas mais harmônico e mais justo.

Ou seja, deparei-me com a decisão da maioria dos países de encarar uma nova etapa e digo isso sem vocação nem afãs, -como disse em minha intervenção anterior-refundacionais, mas pelo contrário, respeitando uma grande Instituição, um grande Organismo, pioneiro na integração regional, ao qual nós, latino-americanos, devemos muito, respeitando a capacidade, como disse também, a infraestrutura técnica, a *expertise*, a capacidade dos técnicos da ALADI, respeitando o trabalho diário do pessoal técnico e do pessoal em seu conjunto neste Organismo. Acredito que temos então todos os ingredientes, todos os elementos, para que a ALADI ocupe um papel importante do acontecer latino-americano.

Este é o espírito. Conheço muitos dos Embaixadores Representantes junto à ALADI, vou conhecendo outros e sei que compartilhamos este olhar, compartilhamos esta visão, compartilhamos este compromisso. Acredito que estamos em condições de construir consensos amplos, consensos profundos para mostrar a nossos Governos que este é um Organismo, uma Associação estratégica e importante para contribuir justamente para a construção da América Latina como região.

Dessa maneira, quero agradecer muito, sei que vamos trabalhar muito bem de maneira conjunta e espero que possamos fazer uma ótima gestão, e que isso seja compartilhado por todos.

Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Agradeço ao senhor Secretário-Geral por sua intervenção. Coloco à disposição a palavra, caso alguma Representação queira manifestar-se.

Cedo a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente.

Para expressar a satisfação e o orgulho da República Argentina de contar com o licenciado Carlos “Chacho” Alvarez no posto de Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração, desejar-lhe muito sucesso em sua gestão e garantir-lhe nosso compromisso para trabalhar, juntos, nos lineamentos que ele assinalou e em outros que possam surgir, para colocar esta Organização no lugar que merece, em benefício de todos nossos países e de todos nossos povos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, distinto Representante Permanente da Argentina. O distinto Representante Permanente do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Apenas algumas palavras. O Brasil não podia deixar de se manifestar com a eleição do Secretário-Geral aqui, à frente da ALADI.

Pelas próprias palavras do Secretário-Geral durante sua intervenção, vemos que ele trará grandes e novas energias a todos nós aqui, na ALADI. Eu acho que é algo que nós, como mecanismo, talvez um dos mecanismos mais poderosos de integração que temos hoje no mundo é a ALADI, e dentro da América Latina é o mecanismo mais poderoso que temos de integração. Eu acho que agora vamos ter novas energias e um bom orgulho para com a nossa integração. Pelo próprio perfil político do Secretário-Geral a ALADI, terá, certamente, grande representatividade e muita projeção política, como o próprio Secretário-Geral acabava de dizer, nós precisamos de projeção política.

Eu acho que nunca, Presidente, a ALADI ou os países latino-americanos, e os dados de comércio mostram muito bem isso, esteve em melhor forma como agora. Estamos em melhor forma agora do que, muito melhor forma agora, estão os países, nossos parceiros desenvolvidos, como o Japão, os Estados Unidos e a Europa, e sabemos disso. E sabemos, também, e esses números comprovam que a nossa relação comercial, a nossa integração, no final das contas, estamos em uma integração já iniciada, nos protegeu e muito, nos ajudou e contribuiu para nos proteger, e muito, da crise que veio de cima, do hemisfério norte. Hoje em dia os números de comércio de 2010 e primeiro semestre de 2011 são maiores, ultrapassaram os parâmetros que tivemos no comércio para a crise, coisa que ainda não aconteceu no hemisfério norte. Ao contrário, para não dizer o contrário.

Temos uma grande oportunidade agora para fortalecer essa integração, e, cheio de esperança digo isso, com as palavras do Secretário-Geral, temos todas as condições e temos, talvez, a responsabilidade de fortalecer essa integração.

Eu agradeço muito as palavras do Secretário-Geral, as suas palavras, Presidente, e desejo todo o sucesso ao Secretário-Geral e a sua gestão aqui à frente da ALADI e todo o sucesso a nossa integração latino-americana. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, distinto Representante Permanente do Brasil, por sua intervenção. Consulto se haveria outra Representação que quisesse fazer uso da palavra. A Colômbia solicitou a palavra.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, senhor Presidente.

Não tive a oportunidade de cumprimentar o senhor Secretário no dia de sua eleição, então faço isso no dia de hoje. Gostaria de manifestar-lhe a satisfação do Governo da Colômbia por sua eleição. Temos a plena confiança de que, com sua liderança, com suas capacidades e com sua experiência vamos poder dar a este processo de integração um novo dinamismo, ainda mais nas circunstâncias em que o mundo se encontra nos dias de hoje.

Convido-o a visitar a Colômbia, estamos o esperando e esperamos que faça uma frutífera visita a sua amiga, Chanceler María Ángela Holguín. Obrigada, senhor.

PRESIDENTE. Obrigado, distinta Representante Permanente da Colômbia, por sua intervenção. Não vejo que outra Representação queria fazer uso da palavra.

Convido os senhores Representantes Permanentes para tirar uma foto com o Secretário-Geral, para recordar este momento de assunção de funções.

- Realiza-se o registro fotográfico.

Senhores, encerra-se a sessão. Obrigado.
